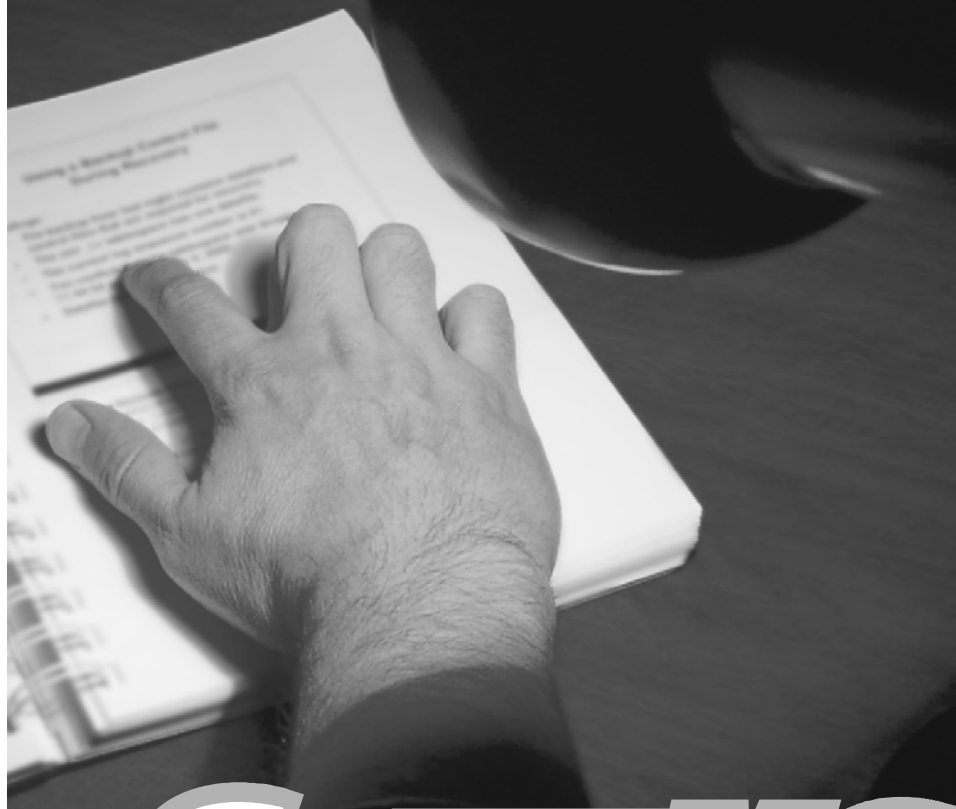


processo seletivo 2º semestre de 2007

ENSINO SUPERIOR



CEFET-MG

Caderno de provas

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira,
Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol),
História e Geografia

Não abra este caderno antes da ordem do fiscal

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém 36 questões de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, assim distribuídas:
Prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, com 12 questões, numeradas de 01 a 12.
Prova de Língua Estrangeira - Inglês/Espanhol, com 08 questões, numeradas de 13 a 20.
Prova de História, com 08 questões, numeradas de 21 a 28.
Prova de Geografia, com 08 questões, numeradas de 29 a 36.
2. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluído aí o tempo necessário para marcar as respostas.
3. Somente a última folha poderá ser destacada durante a realização das provas.

INSTRUÇÕES

1. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
2. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
3. Quando necessário, faça os cálculos e rascunhos neste caderno de questões, sem uso de máquina de calcular.
4. Marque a folha de respostas, preenchendo a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
5. Devolva ao aplicador este caderno de questões e a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (08) devem ser respondidas em conformidade com o seguinte texto de Machado de Assis.

Uma teoria nova

1 Ao passo que D. Evarista, em lágrimas, vinha buscando o
Rio de Janeiro, Simão Bacamarte estudava por todos os lados uma
certa idéia arrojada e nova, própria a alargar as bases da psicologia. Todo o tempo que lhe sobrava dos cuidados da Casa Verde,
5 era pouco para andar na rua, ou de casa em casa, conversando as
gentes, sobre trinta mil assuntos, e virgulando as falas de um olhar
que metia medo aos mais heróicos.

 Um dia de manhã, — eram passadas três semanas, —
estando Crispim Soares ocupado em temperar um medicamento,
10 vieram dizer-lhe que o alienista o mandava chamar.

 — Trata-se de negócio importante, segundo ele me disse,
acrescentou o portador.

 Crispim empalideceu. Que negócio importante podia ser,
se não alguma triste notícia da comitiva, e especialmente da mu-
15 lher? Porque este tópico deve ficar claramente definido, visto insis-
tirem nele os cronistas: Crispim amava a mulher, e, desde trinta
anos, nunca estiveram separados um só dia. Assim se explicavam
os monólogos que ele fazia agora, e que os fâmulos lhe ouviam
muita vez: “Anda, bem feito, quem te mandou consentir na viagem
20 de Cesária? Bajulador, torpe bajulador! Só para adular ao Dr. Baca-
marte. Pois agora agüenta-te; anda, agüenta-te, alma de laçao,
fracalhão, vil, miserável. Dizes amém a tudo, não é? aí tens o lucro,
biltre!” — E muitos outros nomes feios, que um homem não deve
dizer aos outros, quanto mais a si mesmo. Daqui a imaginar o efei-
25 to do recado é um nada. Tão depressa ele o recebeu como abriu
mão das drogas e voou à Casa Verde.

Simão Bacamarte recebeu-o com a alegria própria de um sábio, uma alegria abotoada de circunspeção até o pescoço.

— Estou muito contente, disse ele.

30 — Notícias do nosso povo? perguntou o boticário com a voz trêmula.

O alienista fez um gesto magnífico, e respondeu:

— Trata-se de coisa mais alta, trata-se de uma experiência científica. Digo experiência, porque não me atrevo a assegurar desde
35 já a minha idéia; nem a ciência é outra coisa, Sr. Soares, senão uma investigação constante. Trata-se, pois, de uma experiência, mas uma experiência que vai mudar a face da terra. A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão; começo a suspeitar que é um continente.

40 Disse isto, e calou-se, para ruminar o pasmo do boticário. Depois explicou compridamente a sua idéia. No conceito dele a insânia abrangia uma vasta superfície de cérebros; e desenvolveu isto com grande cópia de raciocínios, de textos, de exemplos. Os exemplos achou-os na história e em Itaguaí; mas, como um raro
45 espírito que era, reconheceu o perigo de citar todos os casos de Itaguaí, e refugiou-se na história. Assim, apontou com especialidade alguns personagens célebres, Sócrates, que tinha um demônio familiar, Pascal, que via um abismo à sua esquerda, Maomé, Caracala, Domiciano, Calígula, etc., uma enfiada de casos e pessoas,
50 em que de mistura vinham entidades odiosas, e entidades ridículas. E porque o boticário se admirasse de uma tal promiscuidade, o alienista disse-lhe que era tudo a mesma coisa, e até acrescentou sentenciosamente:

— A ferocidade, Sr. Soares, é o grotesco a sério.

55 — Gracioso, muito gracioso! exclamou Crispim Soares, levantando as mãos ao céu.

Quanto à idéia de ampliar o território da loucura, achou-a o boticário extravagante; mas a modéstia, principal adorno de seu espírito, não lhe sofreu confessar outra coisa além de um nobre
60 entusiasmo; declarou-a sublime e verdadeira, e acrescentou que era “caso de matraca”.

.....

— Há melhor do que anunciar a minha idéia, é praticá-la, respondeu o alienista à insinuação do boticário.

6 5 E o boticário, não divergindo sensivelmente deste modo de ver disse-lhe que sim, que era melhor começar pela execução.

— Sempre haverá tempo de a dar à matraca, concluiu ele.

Simão Bacamarte refletiu ainda um instante, e disse:

— Supondo o espírito humano uma vasta concha, o meu fim, Sr. Soares, é ver se posso extrair a pérola, que é a razão; por
7 0 outros termos, demarquemos definitivamente os limites da razão e da loucura. A razão é o perfeito equilíbrio de todas as faculdades; fora daí insânia, insânia, e só insânia.

O vigário Lopes, a quem se confiou a nova teoria, declarou lisamente que não chegava a entendê-la, que era uma obra absurda, e, se não era absurda, era de tal modo colossal que não merecia princípio de execução.
7 5

— Com a definição atual, que é a de todos os tempos, acrescentou, a loucura e a razão estão perfeitamente delimitadas. Sabe-se onde uma acaba e onde a outra começa. Para que transpor a
8 0 cerca?

Sobre o lábio fino e discreto do alienista roçou a vaga sombra de uma intenção de riso, em que o desdém vinha casado à comiseração; mas nenhuma palavra saiu de suas egrégias entranhas. A ciência contentou-se em estender a mão à teologia, — com
8 5 tal segurança, que a teologia não soube enfim se devia crer em si ou na outra. Itaguaí e o universo ficavam à beira de uma revolução.

ASSIS, Machado. *O alienista*. In: ___. Papéis avulsos. São Paulo: Martin Claret, 2006. p. 23-6.

QUESTÃO 01

“A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão; começo a suspeitar que é um continente.”
(linha 37)

NÃO se pode inferir do trecho acima que

- a) a razão, para o alienista, sobrepujava, até então, a loucura.
- b) a loucura, como objeto de estudo, foi subestimada pela ciência.
- c) Simão Bacamarte reposiciona os estudos da loucura e da razão.
- d) Simão Bacamarte afirma ser a loucura maior e mais significativa do que a razão.
- e) a loucura sempre foi considerada exceção em um mundo predominantemente racional.

QUESTÃO 02

A ironia **NÃO** está associada à estratégia do exagero em:

- a) “...mas a modéstia, principal adorno de seu espírito...” (linha 58)
- b) “A razão é o perfeito equilíbrio de todas as faculdades.” (linha 71)
- c) “...conversando as gentes, sobre trinta mil assuntos...” (linha 5)
- d) “Itaguaí e o universo ficavam à beira de uma revolução.” (linha 86)
- e) “...era de tal modo colossal que não merecia princípio de execução...” (linha 75)

QUESTÃO 03

Há correlação entre o termo grifado e a característica entre parênteses em:

- a) "...como um raro espírito que era..." (linha 44) (BENEVOLÊNCIA)
- b) "O alienista fez um gesto magnífico..." (linha 32) (GRACIOSIDADE)
- c) "...em que o desdém vinha casado à comiseração(...)" (linha 82) (PRATICIDADE)
- d) "...uma alegria abotoada de circunspeção até o pescoço" (linha 28) (SOBERBA)
- e) "...nenhuma palavra saiu de suas egrégias entranhas." (linha 83) (NOTABILIDADE)

QUESTÃO 04

A respeito dos elementos de enunciação do texto, pode-se afirmar:

- I. A nova teoria estabelece um equilíbrio entre a loucura e a razão.
- II. Para Bacamarte, as suas idéias iriam revolucionar a ciência.
- III. Bacamarte critica o vínculo estabelecido historicamente entre ciência e religião.
- IV. O monólogo de Soares revela o estado de insanidade em que se encontrava devido à viagem da esposa.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 05

A passagem que exemplifica a submissão do boticário a Simão Bacamarte é:

- a) “E o boticário, não divergindo sensivelmente deste modo de ver disse-lhe que sim, que era melhor começar pela execução.” (linha 64)
- b) “Daqui a imaginar o efeito do recado é um nada. Tão depressa ele o recebeu como abriu mão das drogas e voou à Casa Verde.” (linha 24)
- c) “E porque o boticário se admirasse de uma tal promiscuidade, o alienista disse-lhe que era tudo a mesma coisa, e até acrescentou sentenciosamente...” (linha 51)
- d) “Um dia de manhã, — eram passadas três semanas, — estando Crispim Soares ocupado em temperar um medicamento, vieram dizer-lhe que o alienista o mandava chamar.” (linha 8)
- e) “Quanto à idéia de ampliar o território da loucura, achou-a o boticário extravagante; mas a modéstia, principal adorno de seu espírito, não lhe sofreu confessar outra coisa além de um nobre entusiasmo; declarou-a sublime e verdadeira, e acrescentou que era “caso de matraca”. ” (linha 57)

QUESTÃO 06

“O vigário Lopes, a quem se confiou a nova teoria (1), declarou lisamente que não chegava a entendê-la (2), que era uma obra absurda (3), e, se não era absurda (4), era de tal modo colossal que não merecia princípio de execução (5).”

No período acima, **NÃO** se pode afirmar que a oração

- a) 2 tem valor de substantivo.
- b) 1 determina o termo antecedente.
- c) 4 exerce a função de adjunto adverbial.
- d) 3 ocupa o lugar de um adjunto adnominal.
- e) 5 expressa a consequência da oração anterior.

QUESTÃO 07

Os termos destacados exercem, em ambos os períodos, a mesma função sintática na alternativa:

- a) “Pois agora agüenta-te; anda, agüenta-te, alma de lacaio...”
“Simão Bacamarte recebeu-o com a alegria própria de um sábio...”
- b) “Disse isto, e calou-se, para ruminar o pasmo do boticário.”
“Os exemplos achou-os na história e em Itaguaí...”
- c) “...o alienista disse-lhe que era tudo a mesma coisa...”
“... não lhe sofreu confessar outra coisa além de um nobre entusiasmo...”
- d) “... teologia não soube enfim se devia crer em si ou na outra.”
“...segundo ele me disse, acrescentou o portador.”
- e) “A ciência contentou-se em estender a mão à teologia...”
“Trata-se de coisa mais alta, trata-se de uma experiência científica.”

QUESTÃO 08

A substituição do termo grifado pelos vocábulos entre parênteses implica, necessariamente, mudança na forma verbal em:

- a) “ O vigário Lopes, a quem se confiou a nova teoria...” (AS DES-COERTAS)
- b) “Itaguaí e o universo ficavam à beira de uma revolução.” (A MAIORIA DOS LUGARES)
- c) “...a loucura e a razão estão perfeitamente delimitadas.” (TANTO A LOUCURA QUANTO A RAZÃO)
- d) “Assim se explicavam os monólogos que ele fazia agora...” (O DIÁLOGO INTERNO E A REFLEXÃO)
- e) ” A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão...” (DISTÚRBIO MENTAL E INSANIDADE)

As questões de (09) a (11) referem-se à obra *Papéis Avulsos*, de Machado de Assis.

QUESTÃO 09

“A ciência contentou-se em estender a mão à teologia, — com tal segurança, que a teologia não soube enfim se devia crer em si ou na outra. Itaguaí e o universo ficavam à beira de uma revolução.”
(linha 84)

Considerando-se que a conclusão do capítulo prepara o leitor para os momentos mais tensos do conto, a idéia de revolução abrange os acontecimentos seguintes, **EXCETO**:

- a) consecutivas quedas do governo local.
- b) internação dos representantes da Câmara Municipal.
- c) confrontos da população revoltosa com a força pública.
- d) liberação de todos os loucos antes recolhidos à Casa Verde.
- e) recolhimento do médico, sob decreto da Câmara, ao hospício.

QUESTÃO 10

Um aspecto marcante da estética realista em Machado de Assis é a observação crítica dos costumes e da condição humana. Explicou-se, corretamente, a relação entre os contos *Papéis avulsos* e a crítica social em:

- a) *D. Benedita* – a volubilidade das elites.
- b) *A sereníssima república* – o patriotismo.
- c) *Na arca* – o desrespeito ao poder pátrio.
- d) *O alienista* – a insensibilidade dos médicos.
- e) *O segredo do bonzo* – os mistérios da metafísica.

QUESTÃO 11

O fragmento do conto está corretamente identificado em:

- a) “Mas a arte de vestir é outra cousa. Isto que parece absurdo ou desgracioso é perfeitamente racional e belo – belo à nossa maneira, que não andamos a ouvir na rua os rapsodas recitando os seus versos, nem os oradores os seus discursos, nem os filósofos as suas filosofias. Tu mesmo, se te acostumares a ver-nos, acabarás por gostar de nós, porque...” (O SEGREDO DO BONZO)
- b) “... mas ao cabo de um quarto de hora, eis o que ele dizia consigo - Ninfa, doce amiga, fantasia inquieta e fértil, tu me salvaste de uma ruim peça com um sonho original, substituíste-me o tédio por um pesadelo: foi um bom negócio. Um bom negócio e uma grave lição: provaste-me ainda uma vez que o melhor drama está no espectador e não no palco.” (A CHINELA TURCA)
- c) “— Lembrou-me vestir a farda de alferes. Vesti-a, aprontei-me de todo; e, como estava defronte do espelho, levantei os olhos, e... não lhes digo nada; o vidro reproduziu então a figura integral; nenhuma linha de menos, nenhum contorno diverso; era eu mesmo, o alferes, que achava, enfim, a alma exterior. Essa alma ausente com a dona do sítio, dispersa e fugida com os escravos (...)” (A SERENÍSSIMA REPÚBLICA)

- d) “1. — Ora, Jafé, tendo curtido a cólera, começou a espumar pela boca, e Cam falou-lhe palavras de brandura,
2. — Dizendo: — “Vejamos um meio de conciliar tudo; vou chamar tua mulher e a mulher de Sem.”
3. — Um e outro, porém, recusaram dizendo que o caso era de direito e não de persuasão.” (VERBA TESTAMENTÁRIA)
- e) “Para compreender a eficácia do meu sistema, basta advertir que os grilos não podem nascer do ar e das folhas de coqueiro, na conjunção da lua nova, e, por outro lado, o princípio da vida futura não está em uma certa gota de sangue de vaca; mas Patimau e Languru, varões astutos, com tal arte souberam meter estas duas idéias no ânimo da multidão, que hoje desfrutam a nomeada de grandes físicos e maiores filósofos, e têm consigo pessoas capazes de dar a vida por eles.” (O ANEL DE POLÍCRATES)

A questão (12) refere-se ao seguinte poema.

Não sei dançar

.....
A filha do usineiro de Campos
Olha com repugnância
Para a crioula imoral.
No entanto o que faz a indecência da outra
É dengue nos olhos maravilhosos da moça.
E aquele cair de ombros...
Mas ela não sabe...
Tão Brasil!

Ninguém se lembra de política...
Nem dos oito mil quilômetros de costa...
O algodão de Seridó é o melhor do mundo?... Que me importa?
Não há malária nem moléstia de Chagas nem ancilóstomos.

A sereia sibila e o ganzá do jazz-band batuca.
Eu tomo alegria!

BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p. 24.

QUESTÃO 12

Sobre o poema de Manuel Bandeira, afirma-se:

- I - A temática da realidade brasileira é abordada com desinteresse político e social.
- II - Trata-se de versos escritos de acordo com a proposta formal do Modernismo de 1922.
- III - O último verso revela contradição dos sentimentos do eu-poético, que se mostra alienado.
- IV- O carnaval serve de pretexto para que o poeta explore a polivalência cultural brasileira.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

INGLÊS

Instrução: O candidato que optou pela prova de Inglês deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Answer the questions according to the text.

Global Warming: How Hot? How Soon?

A broad scientific census says that Earth is already experiencing significant global warming. So how hot will it get, how soon, and to what effect? Some climate scientists warn that the pace of global warming could be much more rapid than that predicted even a few years ago. "Any time you get into projections, you get into a lot of uncertainties. But the climate models are getting a lot stronger," said Jay Gullledge, a senior research at the Pew Center on Global Climate Change in Arlington, Virginia. For Gullledge, some current projections point to a rise in average global temperature of 0.5°C by the year 2030.

The estimates are based on greenhouse gases already in the atmosphere. While the temperature increase is small, it would be significant. Over the past century Earth has warmed about 0.6°C. Gullledge cautions, however, that warming rates depend on many factors, some of which have yet to be discovered. "One of the big unknowns is how society will react," said Antonio Busalacchi, a University of Maryland meteorologist who chairs the climate research committee for the National Academy of Sciences. "Are we going to change?"

John Harte, an ecosystem sciences professor at the University of California, is already seeing possible future outcomes of global warming. For 15 years, he has artificially heated sections of a Rocky Mountain meadow by about 2°C to study the projected effects of global warming. Harte has documented dramatic changes in the meadow's plant community. Sagebrush, though at the local altitude limit of its natural range, is replacing alpine flowers.

More tellingly, soils in test plots have lost about 20 percent of their natural carbon. This effect, if widespread, could dramatically increase Earth's atmospheric CO₂ levels far above even conventional worst-case models. Harte noted that soils around the world hold about five times more carbon than the atmosphere in the form of organic matter. If similar carbon loss was repeated on a global scale, it could double the amount of carbon in the atmosphere. Although this represents just one ecosystem, and you can't make global claims from one alpine meadow, bogs, prairie, and tundra ecosystem studies are beginning to show similar results.

Elsewhere real-life signs of global climate change blanket the globe. When Montana's Glacier National Park was established in 1910, it held some 150 glaciers. But now fewer than 30 glaciers remain and they are greatly reduced. In Tanzania the legendary snows of Mount Kilimanjaro have melted by some 80 percent since 1912 and could be gone by 2020. According to Mark Serreze of University of Colorado at Boulder, most of the world's small glaciers are shrinking, and a few are still advancing. But if you want to see Kilimanjaro or go to Glacier National Park to see glaciers, you'd better go soon, as they're on their way out.

Arctic regions are feeling even more heat and will be among the most altered over the next few decades. Temperatures there have already increased as much as 3° to 4°C in the past 50 years—nearly twice the global average. They're projected to rise 4° to 7°C over the next hundred years, according to the Arctic Climate Impact Assessment, a multinational study. Some Arctic coastal communities are already pondering relocation. Thawing permafrost poses an infrastructure disaster, as homes, roads, and pipelines that were built on once-frozen ground begin to shift or sink.

Shrinking Arctic sea ice is melting some three weeks earlier than it did three decades ago, and the trend is expected to continue. This spells bad news not only for Arctic peoples but for species like the polar bear, which hunts seals on the sea ice. Global polar bear populations are likely to decline 30 percent over the next 35 to 50 years, according to a recent study issue by the polar bear specialist group of the World Conservation Union. The bears are not alone.

Animals and ecosystems across the planet are likely to be affected by global warming.

The ecologist Hector Galbraith expects that, over the next two decades, the Earth will see an acceleration of ecosystem changes already under way. Such alterations will include different migration and breeding seasons for some animals and new flowering seasons for plants. For him, there are also seeing changes in species distribution. Things like trees can't react too quickly to climate change, while mobile organisms, like birds, can simply move. There have been major range extensions of species like Acadian flycatchers and red-bellied woodpeckers.

Such adaptations could mean major and unpredictable ecosystem changes. According to Galbraith, if the birds move north, forests may be more susceptible to insect attacks, as these birds are a major source of control. It means more dead wood, which means more fire. The whole nature of the forest can change fairly quickly.

Fires can also be results of droughts and severe weather, which many scientists expect to increase as the Earth warms. A reference of this is the unusually extreme heat wave that killed some 20,000 central Europeans during the summer of 2003. Careful analysis shows that it is very likely that a large part of the cause of this event is due to increases in greenhouse gases and projects that such summers are likely to be normal by the middle of the 21st century and cool by the year 2100. It is difficult to attribute any single extreme weather event to global warming, but that episode is a very good example of what we expect to see more of in the future.

Like severe weather, many of global warming's near-term effects will be felt regionally, resulting in relative "winners" and "losers." Some scientists advise that there is likely to be a very large disparity of impact between the developed and developing world. There is a large disparity in the capacity to deal with that impact, which creates some challenges for the policy community.

HANDWERK, Brian. *"Global Warming: How hot? How soon?"*. National Geographic News, July 27, 2005. (adaptado) Disponível em: <http://news.nationalgeographic.com/news/2005/070727_050727_globalwarming.html> Acesso em: 2 mar. 2007.

Glossary

bog(s) = soft wet ground

breeding season = reproductive season

meadow = a field with grass and often wild flowers in it

permafrost = ground that stays permanently frozen

plot(s) = a small piece of land that has been marked or measured for a particular purpose

prairie = wide area of level grassland, especially in North America; plain

sagebrush = a bush with white flowers that grows in dry regions of the Western USA

shrink = (cause sth to) become smaller

thaw(ing) = melt(ing)

QUESTÃO 13

The use of likely in the various moments of the text indicates

- a) certainty.
- b) similarity.
- c) probability.
- d) supposition.
- e) comparison.

QUESTÃO 14

In paragraphs 2 and 8 while is used to express, respectively,

- a) time and comparison.
- b) comparison and time.
- c) time and simultaneity.
- d) comparison and simultaneity.
- e) simultaneity and comparison.

QUESTÃO 15

The correct correlation between the modal verb and the idea conveyed in the text is:

- a) can (paragraph 8) – ABILITY.
- b) can't (paragraph 4) – INABILITY.
- c) can (paragraph 9) – PERMISSION.
- d) can't (paragraph 8) – PROHIBITION.
- e) can (paragraph 10) – CONCLUSION.

QUESTÃO 16

All the words below are used as modifiers in the correspondent paragraphs, **EXCEPT**:

- a) seeing (paragraph 8).
- b) thawing (paragraph 6).
- c) warming (paragraph 1).
- d) shrinking (paragraph 7).
- e) developing (paragraph 11).

QUESTÃO 17

The following expressions are referents of the relative pronoun which in the text:

- I - resulting fires (paragraph 10),
- II - many animal species (paragraph 7),
- III - factors to be discovered (paragraph 2),
- IV - disparity in dealing with the impact (paragraph 11).

The correct referents are

- a) I and II.
- b) I and IV.
- c) II and III.
- d) II and IV.
- e) III and IV.

QUESTÃO 18

The columns below represent a division of the text into parts and their contents.

CONTENTS	PARAGRAPHS
(I) Dealing with consequences.	() 1, 2
(II) Changes in soil and vegetation.	() 3, 4
(III) Adaptations to a warmer planet.	() 5, 6, 7
(IV) Disappearance and diminishing of iced soil.	() 8, 9, 10
(V) Preventing from global warming effects.	() 11
(VI) Scientists' general concerns about global warming.	

The correct sequence for the second column is:

- a) V, II, IV, III, VI.
- b) VI, II, IV, III, I.
- c) VI, III, I, V, IV.
- d) IV, II, V, I, VI.
- e) V, II, III, I, IV.

QUESTÃO 19

Mark T (true) or F (false) for the following sentences about John Harte's research.

- () Tests have shown that heated soils have their CO₂ level increased.
- () The research aimed to project effects of global warming in altitude areas.
- () The scientist wanted to study the dramatic changes of heat in sagebrushes.
- () Due to similar consequences in other ecosystems, the research allows generalizing about global warming effects on Earth.

The correct sequence is:

- a) T F F T.
- b) F F F T.
- c) F T F T.
- d) F T F F.
- e) T T F F.

QUESTÃO 20

The global polar bear population may be smaller

- a) despite their hunting for seals in the Arctic sea.
- b) in consequence of some specialist groups' recent studies.
- c) besides becoming lonely animals in the planet ecosystems.
- d) as an example of migrations and breeding seasons in the Arctic.
- e) due to the lack of food and the sea ice melting in polar regions.

ESPANHOL

Instrução: O candidato que optou pela prova de Espanhol deverá responder, na folha de respostas, às questões numeradas de **(13)** a **(20)**.

Lea el texto con atención y a continuación elija la alternativa adecuada a cada cuestión.

El clima cambiante sobre el cambio climático

Joseph Stiglitz

Parece ser que el mensaje finalmente prendió: el calentamiento global representa una amenaza seria para nuestro planeta. En el reciente Foro Económico Mundial de Davos, los líderes mundiales vieron cómo el cambio climático, por primera vez, encabezaba la lista de las preocupaciones globales.

Europa y Japón mostraron su compromiso para reducir el calentamiento global al imponerse costos a sí mismos y a sus productores, inclusive si esto los coloca en una posición de desventaja competitiva. El mayor obstáculo hasta ahora ha sido Estados Unidos. La administración Clinton había instado a una acción audaz allá por 1993, al proponer lo que en efecto era un impuesto a las emisiones de carbono. Pero una alianza de contaminadores, liderados por las industrias del carbón, del petróleo y automotriz, repelieron esta iniciativa.

Para la comunidad científica, la evidencia del cambio climático, obviamente, ha sido abrumadora desde hace más de una década y media. Yo participé en la segunda evaluación de la evidencia científica realizada por el Panel Intergubernamental sobre Cambio Climático, que tal vez cometió un error crítico: subestimar el ritmo con que se producía el calentamiento global. La Cuarta Evaluación, que acaba de darse a conocer, confirma la creciente evidencia y convicción de que el calentamiento global es el resultado del incremento de los gases de efecto invernadero en la atmósfera.

El ritmo incrementado del calentamiento refleja el impacto de factores no lineales complejos y una variedad de “puntos críticos” que pueden derivar en la aceleración del proceso. Por ejemplo, a medida que se derrite el casquete polar del Ártico, se refleja menos luz solar. Los cambios aparentemente dramáticos en los patrones climáticos - entre ellos, el derretimiento de los glaciares en Groenlandia y el descongelamiento del permafrost siberiano - finalmente convencieron a la mayoría de los líderes empresariales de que llegó la hora de pasar a la acción.

Últimamente, hasta el presidente Bush parece haberse despertado. Pero una mirada más atenta a lo que está haciendo, y no está haciendo, muestra a las claras que básicamente escuchó la llamada de sus contribuyentes de campaña de las industrias del petróleo y el carbón, y que una vez más antepuso sus intereses al interés global de reducir las emisiones. Si realmente le preocupara el calentamiento global, ¿cómo es posible que haya respaldado la construcción de plantas de electricidad alimentadas a carbón, aún si esas plantas usan tecnologías más eficientes que las empleadas en el pasado?

Lo que se requiere, antes que nada, son incentivos basados en el mercado para inducir a los norteamericanos a utilizar menos energía y producir más energía con métodos que emitan menos carbono. Pero Bush ni eliminó los subsidios masivos a la industria petrolera (aunque, afortunadamente, el Congreso demócrata puede tomar medidas) ni ofreció los incentivos adecuados para la conservación. Inclusive su llamado a la independencia energética debería ser visto como lo que es - una nueva lógica para los viejos subsidios corporativos.

Una política que implique drenar las limitadas existencias de petróleo de Estados Unidos - yo lo llamo “drenar a Estados Unidos primero”- hará que Estados Unidos sea aún más dependiente del petróleo extranjero. Estados Unidos impone un arancel de más de 50 centavos de dólar por galón sobre el etanol basado en la caña de azúcar de Brasil, pero subsidia marcadamente el ineficiente etanol norteamericano basado en el maíz - de hecho, hace falta más

de un galón de combustible para fertilizar, cosechar, transportar, procesar y destilar el maíz para producir un galón de etanol.

En cuanto al mayor contaminador del mundo, que se adjudica aproximadamente la cuarta parte de las emisiones de carbono globales, la reticencia de Estados Unidos a tomar medidas tal vez sea entendible, sino perdonable. Pero las afirmaciones de Bush de que Estados Unidos no puede permitirse hacer nada respecto del calentamiento global suenan huecas: otros países industriales avanzados con niveles de vida comparables emiten sólo una fracción de lo que Estados Unidos emite por dólar del PBI.

En consecuencia, las compañías norteamericanas con acceso a energía económica reciben una gran ventaja competitiva respecto de empresas en Europa y otras partes. Algunos en Europa temen que una acción estricta sobre el calentamiento global pueda ser contraproducente: las industrias que consumen energía de manera intensiva simplemente pueden trasladarse a Estados Unidos u otros países que le prestan poca atención a las emisiones. Y hay más que una pizca de verdad en estos temores.

Un hecho sorprendente sobre el cambio climático es que hay una escasa superposición entre los países que son más vulnerables a sus efectos - principalmente los países pobres en el Sur que no pueden permitirse encarar las consecuencias - y los países, como Estados Unidos, que son los mayores contaminadores. Lo que está en juego es, en parte, una cuestión moral, un asunto de justicia social global.

El Protocolo de Kyoto representaba el intento de la comunidad internacional de empezar a abordar el tema del calentamiento global de una manera justa y eficiente. Pero dejó afuera a la mayoría de los generadores de emisiones y, a menos que se haga algo para incluir a Estados Unidos y a los países en desarrollo de una manera coherente, será poco más que un gesto simbólico. Es necesario que haya una nueva "coalición de la voluntad", una oportunidad sin precedentes de avanzar más allá de la simple retórica. Hoy es el momento de actuar.

FONTE: Disponível em: <<http://calentamientoglobal.wordpress.com/2007/03/01/el-clima-cambiante-sobre-el-cambio-climatico/>>. Acesso em: 09 mar. 2007.

QUESTÃO 13

La causa principal del calentamiento global es la

- a) combustión de gases.
- b) fabricación de combustibles fósiles.
- c) elevación de los gases invernadero.
- d) polución de las industrias de petróleo y automotriz.
- e) producción de plantas de electricidad alimentadas a carbón.

QUESTÃO 14

Entre los cambios en los patrones climáticos debido al proceso de calentamiento de la Tierra, **NO** se puede mencionar

- a) la fijeza del tiempo atmosférico.
- b) la fusión del casquete de hielo del Ártico.
- c) el agravamiento de la temperatura global.
- d) el derretimiento de los glaciares en Groenlandia.
- e) la licuación de la capa superior del permafrost siberiano.

QUESTÃO 15

“Pero Bush ni eliminó los subsidios masivos a la industria petrolera (aunque, afortunadamente, el Congreso demócrata puede tomar medidas) ni ofreció los incentivos adecuados para la conservación”. (6º párrafo).

Las partículas subrayadas expresan respectivamente

- a) causa y negación.
- b) concesión y adición.
- c) oposición y selección.
- d) contradicción y suma.
- e) consecuencia y exclusión.

QUESTÃO 16

De acuerdo con el texto, el Protocolo de Kyoto

- a) ratifica las naciones en desarrollo causantes de emisiones colectivas de gas carbónico.
- b) logra grandes avances en el establecimiento de recortes de los gases de efecto invernadero.
- c) incorpora de manera coherente a los países más avanzados y a los países del tercer mundo.
- d) simboliza un pacto internacional destinado al fracaso por dejar afuera los países desarrollados.
- e) identifica a los principales países responsables por el calentamiento y aplica medidas para minimizarlo.

QUESTÃO 17

Las palabras subrayadas tienen el mismo sentido en:

- a) “Y hay más que una pizca de verdad...” (9º párrafo) = ACEPCIÓN.
- b) “...combustible para fertilizar, cosechar, transportar...” (7º párrafo) = SEMBRAR.
- c) “...si esto los coloca en una posición de desventaja competitiva.” (2º párrafo) = PERJUICIO.
- d) “Es necesario que haya una nueva coalición de la voluntad,...” (último párrafo) = IMPOSICIÓN.
- e) “Estados Unidos impone un arancel de más de 50 centavos...” (7º párrafo) = APLAZAMIENTO.

QUESTÃO 18

Respecto al calentamiento global, se afirma que:

- I. El incremento de la temperatura de la Tierra tiene un impacto dramático sobre el nivel de los océanos.
- II. El problema del calentamiento está siendo acelerado por el excesivo uso y abuso de los combustibles fósiles y renovables.
- III. La disminución de los efectos producidos por la mudanza climática demanda la búsqueda de nuevas fuentes de energía no contaminantes.
- IV. Las consecuencias del cambio climatológico seguirán haciéndose sentir con violencia atmosférica sin la restricción de emisiones de gases de invernadero.

Son correctas las afirmaciones

- a) I y IV.
- b) II y III.
- c) II y IV.
- d) I, II y III.
- e) I, III y IV.

QUESTÃO 19

Entre las medidas para frenar el calentamiento global, **NO** se puede mencionar el

- a) favorecimiento a la obtención de etanol.
- b) impuesto a las transmisiones de carbono.
- c) incentivo a la reducción de combustibles fósiles.
- d) corte de las emisiones de los gases contaminantes.
- e) compromiso para atenuar los costos de producción de petróleo.

QUESTÃO 20

La caricatura



FONTE: Disponível em: <<http://www.cambioclimaticoglobal.com/extra.html>>. Acesso em: 09 mar. 2007.

- a) representa uma burla y evidencia los riesgos del calentamiento global.
- b) expone la conformidad de los líderes y censura los acuerdos firmados.
- c) ironiza la actuación de los gobiernos y afronta la solución de los problemas.
- d) satiriza la falta de intervención de los dirigentes y reproba las decisiones.
- e) presenta una situação global y reprocha el pacto realizado por los directivos.

HISTÓRIA

QUESTÃO 21

“Cinge nos fios da telegraphia submarina todas as regiões; enriquece de imensos vapores todos os mares, outr’ora immersos na solidão e no silencio; povôa o mysterioso continente africano; abre o bazar onde ahinda ha pouco morria Livingstone na barraca de explorador; illumina de luz electrica as cidades africanas, que, não ha muito, eram aldeias miseraveis, onde [à] noite uivavam as hyenas; provê a agricultura das mais aperfeiçoadas machinas do serviço agrario, compra seus productos, e os espalha no mundo; impulsiona febrilmente todas as industrias de que vive e ás quaes transmite a vida; enriquece os Edson, engrandece os Rautgen, os Marconi, os Bessmer, e elle – só elle! – é o heróe de todas essas conquistas de civilização, que fazem o orgulho deste seculo.”

(PENNA, Gustavo. *Pharol*, 1 jan. 1901. Setor de Memória, Biblioteca Municipal Murilo Mendes. Juiz de Fora, MG)

O “commercio internacional” capitalista, mencionado nesse artigo,

- a) acabou com a presença de missionários e exploradores europeus, como David Livingstone, no continente africano.
- b) promoveu o intercâmbio mundial, sendo o principal instrumento para a consolidação de uma ordem capitalista pacífica.
- c) propiciou a difusão dos valores e costumes burgueses ocidentais, através de uma rede de comunicação efetivamente mundial.
- d) criou a sociedade do espetáculo, transformando os inventores dos novos equipamentos tecnológicos em heróis populares.
- e) ampliou as liberdades econômicas, gerando oportunidades equitativas para a circulação das mercadorias de diferentes países.

QUESTÃO 22

O trecho abaixo refere-se a um romance ambientado às vésperas da eclosão da Segunda Guerra Mundial.

“Asa Heshel lia o jornal; campos de concentração, câmaras de tortura, prisões, execuções. Diariamente chegavam da Alemanha levadas de judeus expatriados. Na Espanha, continuavam a liquidar os legalistas. Na Etiópia, os fascistas assassinavam os nativos. Na Manchúria, os japoneses matavam os chineses. Na Rússia soviética, continuavam os expurgos. A Inglaterra tentava ainda chegar a um entendimento com Hitler. Entretanto emitia um Livro Branco sobre a Palestina, proibindo a venda de terras aos judeus. Os poloneses começavam, finalmente, a perceber que Hitler era seu inimigo; a imprensa alemã fazia campanha de ódio declarado contra a Polônia. Mas no Sejm (parlamento) polonês os deputados ainda tinham tempo para discutir longamente as minúcias dos rituais judaicos para o abate do gado.”

(SINGER, Isaac Bashevis. *A família Moskat*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982, p. 474-475)

Tendo em vista o contexto histórico abordado pelo autor nesse texto, é correto afirmar que

- a) a preocupação em manter a paz levou a um diagnóstico equivocado do grau de beligerância mundial.
- b) os países do leste europeu se envolveram em conflitos para garantir o respeito às regras firmadas no Tratado de Versalhes.
- c) as lideranças judaicas defendiam as práticas rituais como forma de resistência à campanha da imprensa alemã contra a Polônia.
- d) o perigo que a Alemanha representava à Polônia era o ônus socioeconômico gerado pelo aumento do número de imigrantes.
- e) a implementação de políticas de segregação das minorias étnicas e religiosas constituiu um ato específico dos regimes totalitários.

QUESTÃO 23

As afirmativas abaixo se referem ao processo de urbanização no Brasil.

- I- Nas últimas décadas do século XIX e nas primeiras do século XX, o Brasil vivenciou um processo de urbanização, marcado pelo crescimento populacional e por reformas que visavam a atender os princípios de embelezamento, controle social e sanitário,

PORQUE

- II- a imigração européia, notadamente de italianos, ocupou todas as vagas e atividades anteriormente desempenhadas por escravos, relegando aos negros poucas opções de trabalho, como serviços temporários nos grandes centros urbanos.

Considerando-se essas duas assertivas, é correto afirmar que

- a) ambas estão corretas e há uma relação explicativa entre elas.
- b) ambas estão incorretas, mas há uma relação explicativa entre elas.
- c) ambas estão corretas, mas não há uma relação explicativa entre elas.
- d) apenas a segunda está correta e há uma relação explicativa entre elas.
- e) apenas a primeira está correta e não há uma relação explicativa entre elas.

QUESTÃO 24

NÃO faz parte do programa da Aliança Liberal, na campanha eleitoral de 1929-30, a

- a) inclusão da “questão social” brasileira na agenda da política de governo federal.
- b) estatização dos recursos energéticos, diminuindo os efeitos da crise internacional.
- c) manutenção da ortodoxia financeira, combatendo esquemas de valorização do café.
- d) diversificação da economia brasileira com incentivo ao desenvolvimento industrial.
- e) ampliação do direito de aposentadoria e férias a diversas categorias de trabalhadores.

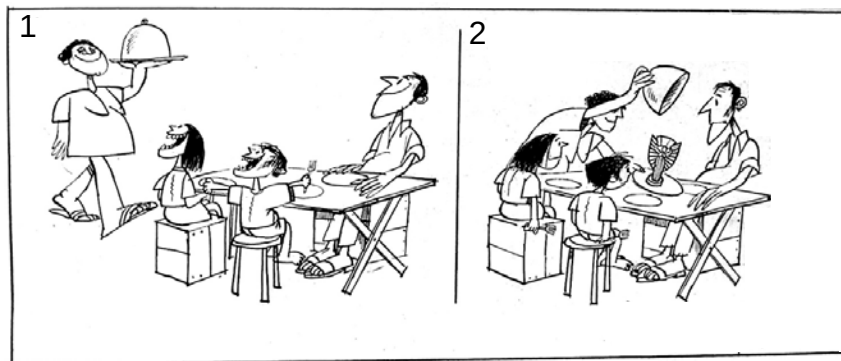
QUESTÃO 25

O segundo Governo Vargas (1950-54) foi marcado pela disputa entre “nacionalistas” e “entreguistas” no comando do Exército. Dentre os eventos que contribuíram para polarizar essa disputa, destaca-se a

- a) defesa, na ONU, do movimento de independência da Argélia.
- b) ideologia antiimperialista que norteou a criação da Petrobras.
- c) legalização do Partido Comunista para participar das eleições.
- d) posição de neutralidade do Brasil em relação à Guerra da Coréia.
- e) proposta de um bloco político-comercial com a Argentina de Perón.

QUESTÃO 26

Analise a charge de Ziraldo, publicada por ocasião da conquista do tricampeonato mundial de futebol pelo Brasil, em 1970.



ZIRALDO. *Almanaque do Ziraldo*. 10 anos de Pasquim. Rio de Janeiro: Codecri, 1979.

Dentre as circunstâncias históricas que auxiliam na compreensão dessa charge, **EXCLUI-SE** a

- a) popularização do futebol com a expansão dos meios de comunicação de massa.
- b) queda do poder aquisitivo das massas trabalhadoras urbanas na década de 1960.
- c) interferência do governo militar sobre o escalamento da seleção brasileira de futebol.
- d) crítica da esquerda ao uso do futebol como fator de alienação política da população.
- e) grande importância dada à Copa do Mundo e à Taça Jules Rimet pelo noticiário cotidiano.

QUESTÃO 27

A vitória do candidato Tancredo Neves sobre Paulo Maluf nas eleições à presidência da República, em 1985, foi

- a) viabilizada pela aliança de setores moderados da oposição e do regime militar.
- b) apoiada pela mobilização dos sindicatos operários e dos movimentos rurais.
- c) facilitada pelo desgaste do Regime Militar no combate aos grupos do narcotráfico.
- d) reivindicada pelas manifestações nos grandes comícios populares das “Diretas-Já!”.
- e) garantida pela aliança entre os partidos PP, PMDB, PDT e PT para formar um governo de coalizão.

QUESTÃO 28



LOR. IN: RODRIGUES, Luiz Oswaldo Carneiro. *Os Desmandamentos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1992

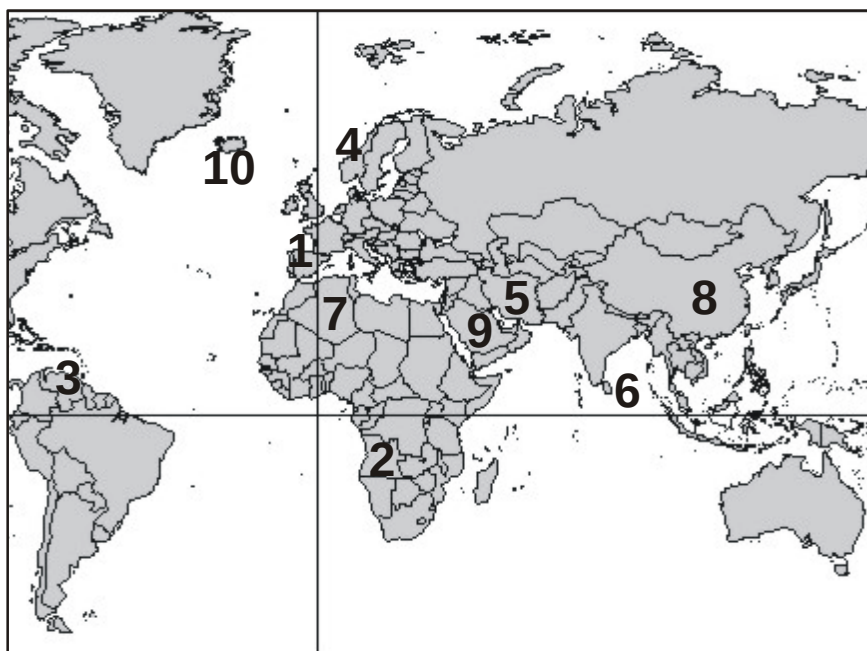
A característica do mundo contemporâneo que mais bem se relaciona à charge acima é a

- a) ampliação da vida produtiva do trabalhador.
- b) substituição de executivos idosos por jovens.
- c) popularização de conceitos sobre o mercado financeiro.
- d) dependência intensa da tecnologia nos locais de trabalho.
- e) predominância do capital financeiro sobre o setor produtivo.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 29

Localize os países no mapa e associe-os às suas respectivas informações.



A associação está **INCORRETA** em:

	PAÍSES	LOCAIS	INFORMAÇÕES
a)	Islândia	10	é uma ilha vulcânica situada na extremidade setentrional da Dorsal Meso-Atlântica.
b)	Sri Lanka	6	sofreu devastadora catástrofe atingida por tsunamis em 2004.
c)	Angola	2	vive uma guerra civil desde sua independência, em 1975.
d)	Irã	5	tornou-se República Islâmica proclamada pelo clero fundamentalista xiita no poder, em 1979.
e)	Portugal	4	possui uma das maiores taxas de crescimento econômico da União Européia atualmente.

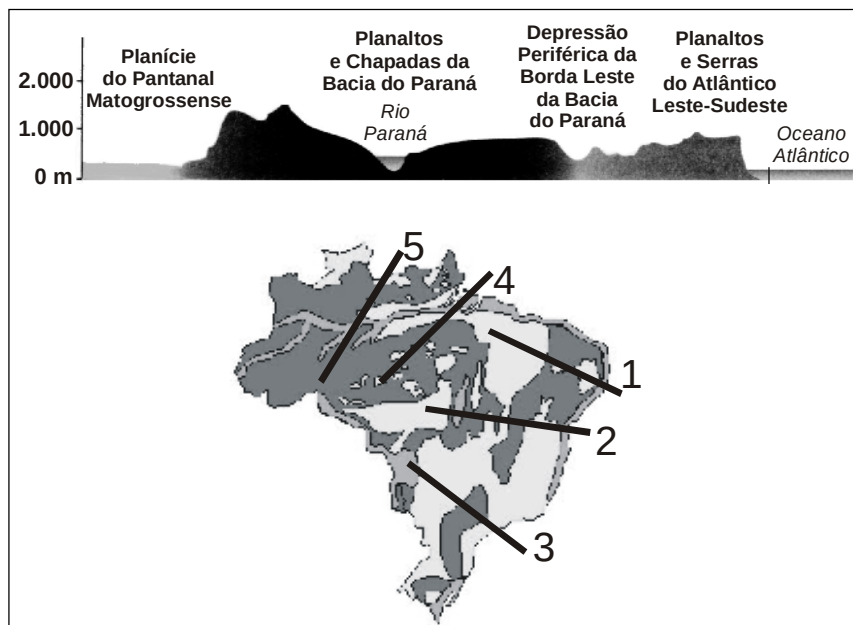
QUESTÃO 30

Os times que disputam o torneio “Libertadores da América” sempre enfrentam dificuldades para jogar em altitudes mais elevadas, como La Paz, na Bolívia. Os jogadores se queixam de falta de ar, náusea e irritação nas vias aéreas. Segundo eles, a bola fica mais leve e corre com maior facilidade, dificultando o jogo. O elemento climático que explica esse desconforto dos atletas é a

- a) maior latitude.
- b) maior temperatura.
- c) maior umidade do ar.
- d) menor irradiação solar.
- e) menor pressão atmosférica.

QUESTÃO 31

A questão (31) refere-se ao perfil topográfico e ao mapa do Brasil seguintes.

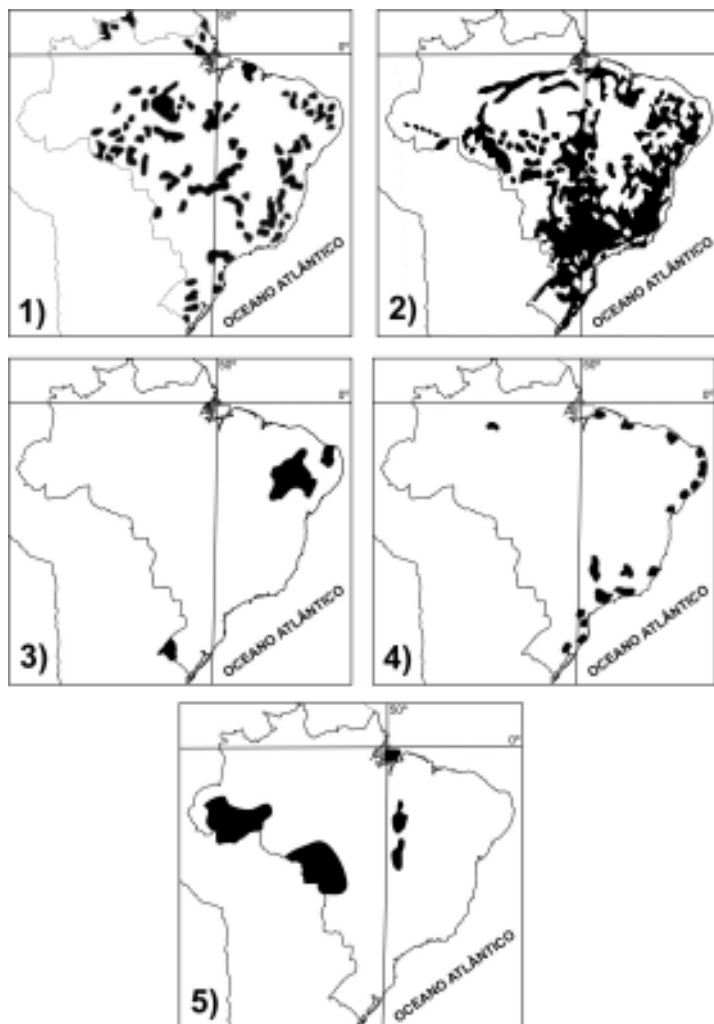


FONTE: COELHO, Marcos A. & TERRA, Lygia. *Geografia Geral e do Brasil*. Moderna: São Paulo, 2007

O perfil de relevo, de acordo com a classificação de Jurandyr Ross, corresponde ao traçado de número

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

A questão (32) refere-se aos mapas das áreas de impactos ambientais no Brasil.



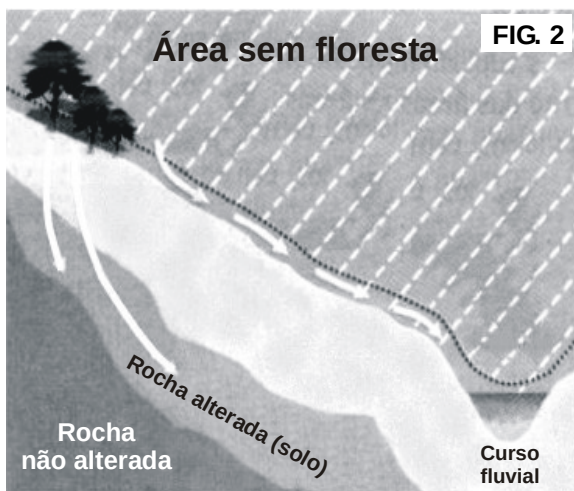
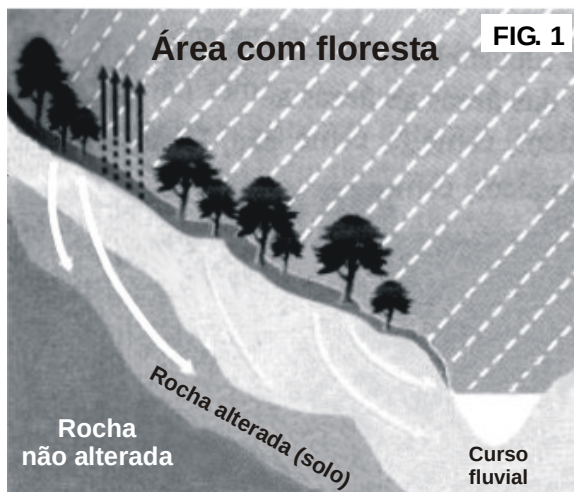
FONTE: COELHO, Marcos A. & TERRA, Lygia. *Geografia Geral e do Brasil*. Moderna: São Paulo, 2007

QUESTÃO 32

Associou-se, corretamente, o mapa com sua respectiva área impactada em:

- a) 1 - contaminação de lençóis freáticos por resíduos industriais.
- b) 2 - vegetação nativa extinta pela ação antrópica.
- c) 3 - contaminação do solo e da água por mineração.
- d) 4 - desertificação em áreas semi-árida e subtropical.
- e) 5 - poluição hídrica e atmosférica em área urbana.

A questão (33) refere-se às figuras seguintes.



FONTE: SENE, Eustaquio. *Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. Scipione: São Paulo, 2004. p.144.

QUESTÃO 33

Analisando-se as ilustrações, afirma-se que:

- I - O processo erosivo é intenso na FIG. 2.
- II - A infiltração de águas pluviais no solo é maior na FIG.1.
- III - A vida aquática melhora com o carreamento de sedimentos das encostas na FIG.2.
- IV - As árvores de grande porte representam grande risco de deslizamento na FIG.1.

São verdadeiras apenas as afirmativas

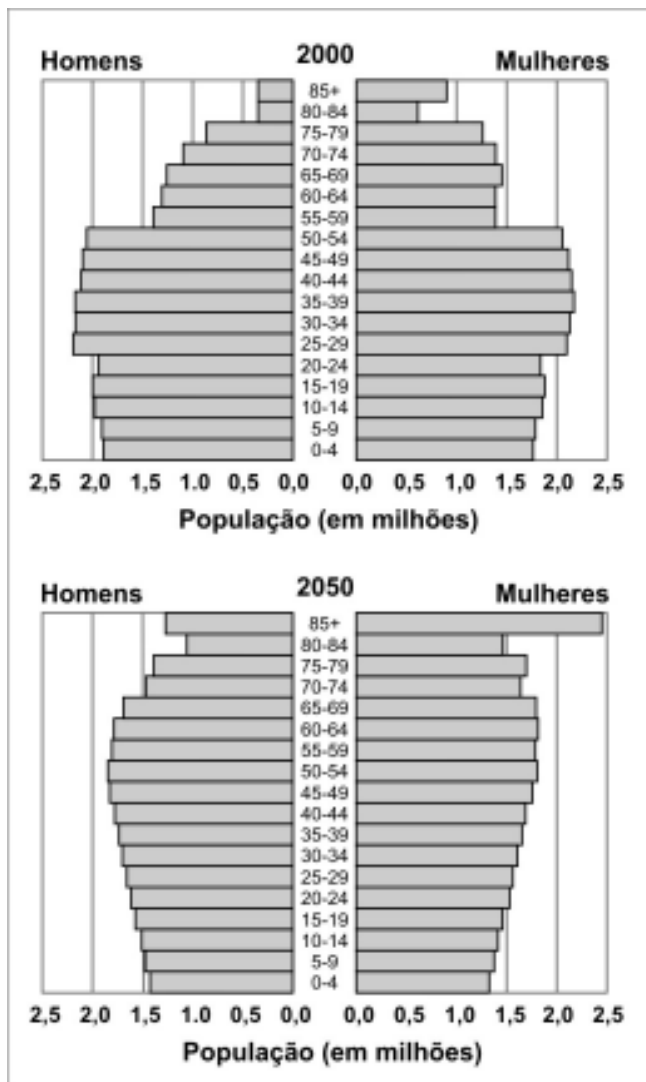
- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

QUESTÃO 34

Sobre as principais fontes energéticas mundiais, é correto afirmar que

- a) o gás natural apresentou queda na produção devido aos elevados custos dos gasodutos nos últimos anos.
- b) a energia eólica é eficiente, podendo ser indicada para abastecer grandes cidades pela sua produção irrestrita.
- c) a energia atômica vem sendo utilizada com frequência, em nível mundial devido à maior produção de urânio enriquecido.
- d) o carvão mineral, base energética da primeira Revolução Industrial, continua sendo o principal poluidor por dióxido de carbono.
- e) o biodiesel e o etanol são fontes alternativas cuja viabilidade econômica de produção independe das condições físicas locais.

A questão (35) refere-se às pirâmides etárias de 2000 e 2050 para um determinado país.



FONTE: COELHO, Marcos A. & TERRA, Lygia. *Geografia Geral e do Brasil*. Moderna: São Paulo, 2007

QUESTÃO 35

Essas pirâmides etárias

- a) são típicas de países subdesenvolvidos industrializados.
- b) representam países como os Tigres Asiáticos, China e Cuba.
- c) demonstram uma elevada expectativa de vida e um baixo crescimento vegetativo.
- d) caracterizam os países de regime demográfico de população intermediária em transição.
- e) indicam a necessidade de elevados investimentos em formação profissional e ampliação do mercado de trabalho.

QUESTÃO 36

A formação de blocos econômicos supranacionais é uma tendência mundial que contribui para o aumento do comércio internacional. Sobre os níveis de integração dos blocos, **NÃO** é correto afirmar que

- a) a SADC, principal acordo regional de comércio da África, visa à cooperação na região austral do continente.
- b) a APEC, projeto de integração da Ásia-Pacífico, pretende formar a maior zona de livre comércio do mundo.
- c) a UE, bloco de integração regional mais avançado, possui países com características distintas como Alemanha e Grécia.
- d) o NAFTA, zona de livre comércio, traz benefícios para as economias nacionais e progressão dos direitos sociais da população dos países membros.
- e) o MERCOSUL, união aduaneira com livre circulação de pessoas, mantém a maior parte de suas transações comerciais isentas de tarifas de importação.

ENSINO SUPERIOR

Gabarito

destaque aqui

Língua Portuguesa	Língua Estrangeira	História	Geografia
01. (A) (B) (C) (D) (E)	13. (A) (B) (C) (D) (E)	21. (A) (B) (C) (D) (E)	29. (A) (B) (C) (D) (E)
02. (A) (B) (C) (D) (E)	14. (A) (B) (C) (D) (E)	22. (A) (B) (C) (D) (E)	30. (A) (B) (C) (D) (E)
03. (A) (B) (C) (D) (E)	15. (A) (B) (C) (D) (E)	23. (A) (B) (C) (D) (E)	31. (A) (B) (C) (D) (E)
04. (A) (B) (C) (D) (E)	16. (A) (B) (C) (D) (E)	24. (A) (B) (C) (D) (E)	32. (A) (B) (C) (D) (E)
05. (A) (B) (C) (D) (E)	17. (A) (B) (C) (D) (E)	25. (A) (B) (C) (D) (E)	33. (A) (B) (C) (D) (E)
06. (A) (B) (C) (D) (E)	18. (A) (B) (C) (D) (E)	26. (A) (B) (C) (D) (E)	34. (A) (B) (C) (D) (E)
07. (A) (B) (C) (D) (E)	19. (A) (B) (C) (D) (E)	27. (A) (B) (C) (D) (E)	35. (A) (B) (C) (D) (E)
08. (A) (B) (C) (D) (E)	20. (A) (B) (C) (D) (E)	28. (A) (B) (C) (D) (E)	36. (A) (B) (C) (D) (E)
09. (A) (B) (C) (D) (E)			
10. (A) (B) (C) (D) (E)			
11. (A) (B) (C) (D) (E)			
12. (A) (B) (C) (D) (E)			

Lembretes

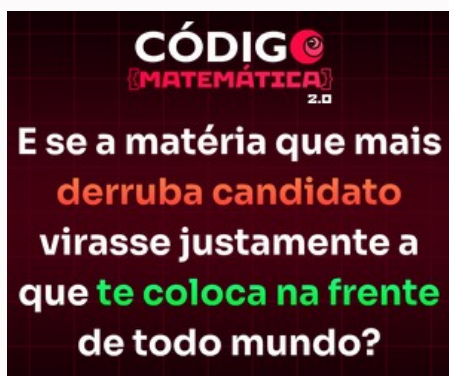
- As informações da COPEVE serão divulgadas no portal www.copeve.cefetmg.br.
- As provas e gabaritos serão divulgados no dia 24/06, a partir das 15:00 horas.
- A classificação final dos candidatos será divulgada no dia 10/07.
- O resultado oficial será publicado no dia 12/07, nos jornais locais e no portal da COPEVE.
- A matrícula dos candidatos aprovados em 1ª chamada será no mês de julho, nos dias:
 - 20 - para Engenharia de Controle e Automação - CEFET/Leopoldina
 - 25, 26 e 27 - para Eng. Elétrica, Eng. Mecânica, Eng. de Prod. Civil e Eng. Computação - CEFET/BH.
 - 30 e 31- para Bacharelado em Administração e Bacharelado em Química Tecnológica CEFET/BH.
- Segunda chamada: dia 03/08/07 (se houver vaga remanescente da 1ª chamada).
- Terceira chamada: dia 09/08/07 (se houver vaga remanescente da 2ª chamada).
- Outras informações, favor consultar o Manual do Candidato.



Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

